

Porto Alegre tem taxa de hepatite C sete vezes maior que a nacional

Doença é transmitida por sangue, sexo desprotegido e compartilhamento de objetos cortantes

/ SAÚDE

O número de pacientes notificados com casos de hepatites virais no Brasil aumentou 20% de 2008 a 2018, de acordo com o Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais 2019, divulgado ontem pelo Ministério da Saúde. Em 2008, foram registrados 35.370 casos. Dez anos depois, esse número saltou para 42.383. Apesar do aumento, o levantamento apontou queda de 9% no total de mortes, saindo de 2.402 em 2007 para 2.184 em 2017.

Rio Grande do Sul e Porto Alegre são o estado e a capital com as maiores taxas de hepatite C, a mais perigosa e com maior risco de se tornar uma doença crônica. No Brasil o índice de detecção é de 12,6 casos por 100 mil habitantes. A taxa gaúcha é de 46,5 casos, enquanto a de Porto Alegre é de 91,1 - sete vezes superior à nacional.

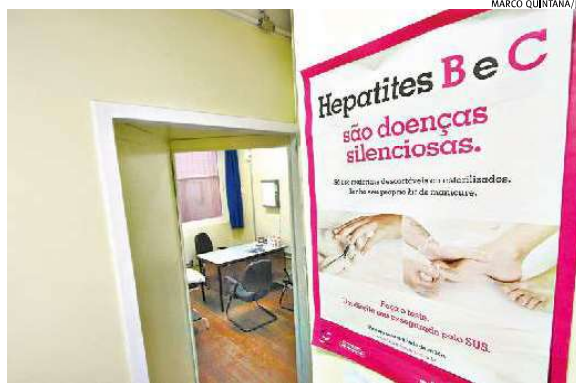
Para se ter uma noção da gravidade da situação em Porto Alegre, a segunda capital com maior detecção de hepatite C no País é São Paulo, com 37,3 casos/100 mil habitantes. Ou seja, a capital gaúcha tem uma taxa 2,4 vezes maior que a paulista. Em 2018, a doença - transmitida por sangue con-

taminado, sexo desprotegido e compartilhamento de objetos cortantes - teve 26.167 casos no Brasil.

Para combater a disseminação e ampliar o diagnóstico precoce, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre irá promover ações de testagem para detecção de hepatites B e C, além de capacitação profissional para marcar o Dia Mundial de Combate às Hepatites Virais, lembrado no próximo domingo, dia 28.

Durante a semana, a unidade móvel do projeto Fique Sabendo levará testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites B e C ao Asilo Padre Cacique, na quarta-feira, e ao Viaduto da Conceição, no sábado, em parceria com a ONG Cozinheiros do Bem. Já na sexta-feira, haverá capacitação com profissionais que atuam nos Centros de Atenção Psicossocial, enfatizando a prevenção da hepatite C em pessoas em situação de vulnerabilidade. No domingo, a SMS participa de ação de testagem promovida pela Sociedade Brasileira de Hepatologia, das 10h às 16h, no Parque da Redenção, próximo do Monumento ao Expedicionário.

A importância do diagnóstico e da prevenção também são



Número de pacientes com hepatite cresceu 20% em dez anos no Brasil

salientadas pelo Ministério da Saúde. "Estamos garantindo prevenção, por meio de vacinas, e diagnóstico, com oferta de testes, além de tratamento. É muito importante que as pessoas acima de 40 anos procurem uma unidade de saúde para realizar testagem e se imunizar contra a hepatite B e que os pais vacinem as crianças contra hepatite A", disse, em nota, o ministro Luiz Henrique Mandetta.

Além dos testes, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece vacina contra a hepatite A para me-

nores de cinco anos e grupos de risco. Disponibiliza, também, vacina contra a hepatite B para todas as faixas etárias. A hepatite é a inflamação do fígado e pode ser causada por vírus ou pelo uso de alguns remédios, álcool e outras drogas, assim como por doenças autoimunes, metabólicas e genéticas. Essas doenças são silenciosas - ou seja, nem sempre apresentam sintomas, mas quando aparecem, podem ser cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjoo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras.

Meta do Brasil é eliminar novas ocorrências do tipo C até 2030

Trabalhando para a eliminação do tipo C do vírus, o Ministério da Saúde disponibilizou, nos últimos três anos, 100 mil tratamentos para hepatite C. Neste ano, foram entregues 24 mil e, até o início de agosto, serão entregues outros 5 mil tratamentos.

De acordo com a pasta, todas as pessoas diagnosticadas com hepatite C têm a garantia de acesso ao tratamento, independente do dano no fígado, assegurando universalização do acesso previsto desde março de 2018. Essa ação, segundo o ministério, coloca o Brasil como protagonista mundial no combate à hepatite C.

RANKING DAS CAPITAIS COM AS MAIORES TAXAS DE DETECÇÃO DE HEPATITE C*

1º Porto Alegre.....	91,1 casos
2º São Paulo.....	37,3 casos
3º Curitiba.....	23,8 casos
4º Florianópolis.....	19,1 casos
5º Rio Branco.....	18,2 casos
6º Vitória.....	18,1 casos
7º Salvador.....	18,0 casos
8º Porto Velho.....	17,7 casos
9º Boa Vista.....	16,3 casos
10º Manaus.....	12,0 casos

*(por 100 mil habitantes)

Wi-Fi está garantido nos relógios de rua da Capital

/ INFRAESTRUTURA

Mesmo opcional no edital publicado pela prefeitura, a instalação de internet Wi-Fi gratuita junto aos relógios de rua de Porto Alegre foi contemplada por todas as quatro empresas habilitadas. O resultado da análise técnica das propostas foi divulgado ontem. Seguem no páreo a Brasil Outdoor, a JC Decaux, o consórcio All Space Poa e o consórcio Inova Poa. A vencedora será conhecida em 1 de agosto.

Segundo estimativa da prefeitura, o primeiro relógio de rua da cidade após a reativação do serviço deve ocorrer em setembro, 45 dias depois da abertura dos envelopes e consequente definição do vencedor. O equipamento será um protótipo, submetido à aprovação municipal em até dez dias após a instalação. O restante dos aparelhos começará a ser implantado até o fim do ano. No total, 168 reló-



Empresa licitada ficará responsável pela remoção de estruturas antigas

gios serão colocados nas ruas.

Será considerada a melhor proposta aquela que pagar um valor maior de outorga ao município. No edital, o valor mínimo foi estabelecido em R\$ 7 milhões, com pagamento de 20% na assinatura do contrato. A empresa terá 24 meses para concluir a instalação

e também ficará responsável pela conservação dos equipamentos e pela remoção das estruturas antigas ainda existentes. Além de informar a hora e a temperatura, os relógios possuirão câmeras de segurança, medidores de radiação solar, Wi-Fi gratuito e painel de mensagens ao cidadão.

Região Metropolitana tem risco de tempestades até amanhã

/ CLIMA

A Defesa Civil de Porto Alegre alertou para o risco de tempestades na cidade até a tarde de amanhã. A previsão é de volumes de chuva entre 50 e 100 milímetros por dia e ventos intensos de 60 a 100 quilômetros por hora. Além da Região Metropolitana, pode haver ocorrência de temporais em áreas do Sul, Oeste, Centro e Leste.

Segundo o diretor-geral da Defesa Civil, coronel Evaldo Rodrigues de Oliveira Júnior, o alerta tem como finalidade a prevenção de situações perigosas para a população, mas os temporais podem ser mais ou menos graves do que o previsto. "Há risco de corte de energia elétrica, queda de árvores e de

alagamentos", ressalta.

Apesar da previsão de tempestades só até quarta-feira, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) indica que a chuva permanecerá no Rio Grande do Sul durante toda a semana. As marcas registrarão declínio leve e gradual, passando de temperaturas entre 10 e 26 graus hoje para 6 a 21 graus na sexta-feira.

Em caso de emergência, a orientação é acionar a Defesa Civil, através do telefone 199, ou o Corpo de Bombeiros, pelo 193. A pasta instrui, ainda, que a população busque abrigo em locais seguros, se mantenha afastada de postes, árvores e placas de publicidade, desligue seus aparelhos da rede elétrica e não entre em locais alagados.